

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde/Coordenação Geral de Vigilância das Doenças de Transmissão Respiratória de Condições Crônicas

2020

RELATÓRIO TÉCNICO

78

Fortalecimento da Vigilância em Tuberculose.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

| | | | |
|----------------------------|--|-------------------------|------------|
| NÚMERO DO TC: | 78 | | |
| TÍTULO DO TC: | Fortalecimento da Vigilância em Tuberculose. | | |
| Objeto do TC: | Desenvolvimento das atividades do Programa de Controle de Tuberculose e outras Pneumopatias. | | |
| Número do processo: | 25.000129464/2012-70 | Número do SIAFI: | 493909 |
| Data de início | 18/12/2012 | Data de término: | 28/12/2022 |

| DETALHAMENTO DO TA | Nº | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
|---------------------------|-----------|------------------|--------------------------|
| TA: | 1 | recurso | R\$8.001.000,00 |
| TA: | 2 | recurso | R\$6.825.000,00 |
| TA: | 3 | recurso | R\$5.500.000,00 |
| TA: | 4 | prorrogação | R\$0,00 |
| TA: | 5 | recurso | R\$6.825.000,00 |
| Valor Total no TC: | | | R\$ 27.151.000,00 |

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

| | | | |
|---------------------|--|----------------|--------------------------------|
| Área técnica | Secretaria de Vigilância em Saúde/Coordenação Geral de Vigilância das Doenças de Transmissão Respiratória de Condições Crônicas (SVS/CGPNCT) | | |
| Responsável: | Daniele Maria Pelissari | | |
| Endereço: | SRTV 702, Ed. PO 700 - Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040 | | |
| Telefone: | 6133152787 | E-mail: | daniele.pelissari@saude.gov.br |

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

| | | | |
|---------------------|---|----------------|------------------|
| Área técnica | Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde (UT CDE) | | |
| Responsável: | Miguel Angel Aragón López | | |
| Endereço: | Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF | | |
| Telefone: | (61)32519487 | E-mail: | aragonm@paho.org |

2. CONTEXTO

Os objetivos do Termo de Cooperação TC78 estão alinhados com as prioridades de saúde do Governo Federal, no que diz respeito à redução da morbidade pela tuberculose por meio da ampliação da taxa de cura dos casos bacilíferos e da ampliação do acesso ao diagnóstico TB-HIV. Todas as ações técnicas propostas para o ano de 2020, que contaram com a participação da OPAS, estavam alinhadas com as prioridades do Governo. Além disso, em 2019, o país teve papel relevante nas discussões que envolvem a tuberculose nos BRICS. No desenvolvimento e execução deste Termo de Cooperação (TC78), foram obtidos consideráveis avanços para o controle da tuberculose, em alinhamento com o Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis dentro da nova estrutura da Secretaria de Vigilância em Saúde. (Decreto Nº 9.795, de 17 de maio de 2019) :

- Manutenção ao apoio à realização de mobilização junto aos parlamentares do Congresso Nacional para os trabalhos da Frente Parlamentar pela luta contra a Tuberculose.
- Participação na revisão e atualização das Normas Nacionais de TB e guias laboratoriais
- Participação no grupo que discute as questões relacionadas à co-infecção TB/HIV
- Participação no Comitê Técnico Assessor do Programa Nacional de Controle da Tuberculose

Mesmo sendo a tuberculose um agravo de forte determinação social, e o país atravessar nos últimos anos uma crise política e econômica, a priorização do combate à doença sempre se manteve em todas as esferas de governos e a OPAS sempre manteve e fortaleceu sua cooperação ao MS. Destaca-se para o ano 2020 o início da elaboração no novo Plano Estratégico de Tuberculoses para o próximo quinquênio.

3. 1º SEMESTRE DE 2020

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 Gestão de conhecimento e informação em vigilância epidemiológica e sistema de informação aperfeiçoada para: aumentar a detecção de casos novos, aumentar a cura e diminuir o abandono do tratamento. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Percentual de detecção anual de pelo menos 70% dos casos estimados de TB. Percentual de cura dos casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera (85%) Percentual de abandono do tratamento dos casos novos de tuberculose (5%) SINAN-Net (versão 2012) implantado e funcionando. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | Tuberculose como prioridade na gestão em saúde nos Estados e municípios prioritários. Manutenção dos 70% Ampliar a taxa de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera Reduzir a menos de 5% o abandono do tratamento dos casos novos de tuberculose Melhoria no sistema e priorização de monitoramento da doença |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 5 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 1 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações propostas no PTA deste primeiro semestre de 2020 para o TC 78 têm contribuído positivamente para a cooperação técnica ao MS e essa cooperação reflete-se numa melhoria dos indicadores, onde o número de casos novos de tuberculose vem caindo ano a ano a uma taxa de aproximadamente 2%.

A taxa de cura aumentou para 74% e a taxa de abandono diminuiu no último período embora ainda esteja por volta dos 11%, refletindo uma melhora nas condições de atenção e acompanhamento dos casos.

Algumas ações não foram completadas no período devido às dificuldades técnicas, políticas e logísticas como, por exemplo, a realização de estudos, a implantação definitiva da vigilância da infecção latente por TB, a reunião da Rede de Investigação e Desenvolvimento em TB do Comitê Comunitário de Acompanhamento de Pesquisas em TB e a publicação do Boletim Epidemiológico de Tuberculose, ocorreram reuniões com as Coordenações de TB (Estados e DF), onde analisou-se a redução do diagnóstico de tuberculose em aproximadamente 40%. (Qualquer reunião ou atividade citada, foi realizada utilizando tecnologias de conferências virtuais, em virtude dos diferentes isolamentos sociais adotados em cada estado, que impossibilita o cumprimento previsto dos treinamentos nas Unidades Federadas, conforme ações programadas para este primeiro semestre de 2020).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As interrupções do trabalho programado no semestre anterior foram reprogramadas para execução neste primeiro semestre de 2020, as quais se somaram nas ações já programadas. Após a decretação da emergência de COVID-19 a execução ficou alinhada somente aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência .

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os processos de descentralização das ações de Vigilância em Saúde foram apoiados em sua plenitude, assim como os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias de análise de situação de saúde para a tuberculose.

O material técnico para suporte das ações de Vigilância em Tuberculose foi elaborado de acordo com as necessidades. Foram feitos o monitoramento e a avaliação de todos os registros de casos de tuberculose diagnosticados e informados no sistema de informação de agravos de notificação - SINAN-NET.

Discutiu-se também a melhoria dos sistemas existentes visando à vinculação de dados entre os sistemas.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação das Ações do Programa Nacional de Controle da Tuberculose fortalecidas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Percentual de Estados e municípios visitados anualmente com relatório e recomendações encaminhadas Percentual de Estados que elaboraram planos de ação de controle da TB a partir das recomendações das visitas de monitoramento Percentual de execução das atividades planejadas pelo PNCT |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | Cooperação política e técnica para o controle da tuberculose Apoiar os estados na construção da metodologia e instrumentos de coleta e avaliação das visitas de monitoramento Executar 100% do planejado |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 5 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 1 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Ainda que tenham ocorrido limitações no primeiro semestre de 2020, algumas das atividades programadas no PTA contribuíram para o fortalecimento da cooperação técnica ao tema de tuberculose no MS, no que tange a realização de estudos técnicos para a Coordenação Geral de Vigilância das Doenças de Transição Respiratória e condições Crônicas (CGDR), fortalecendo o acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações.

Algumas das visitas programadas para apoiar estados e municípios na identificação de ações estratégicas prioritárias

aos programas de controle da tuberculose, não ocorreram em virtude na Emergência ou foram substituídas por reuniões. (Qualquer reunião ou atividade citada, foi realizada utilizando tecnologias de conferências virtuais, em virtude dos diferentes isolamentos sociais adotados em cada estado, que impossibilita o cumprimento previsto dos treinamentos nas Unidades Federadas, conforme ações programadas para este primeiro semestre de 2020).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As interrupções do trabalho programado no semestre anterior foram reprogramadas para execução neste primeiro semestre de 2020, as quais se somaram nas ações já programadas. Após a decretação da emergência de COVID-19 a execução ficou alinhada somente aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência .

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Para o desenvolvimento desse resultado diversos produtos foram realizados no primeiro semestre de 2020.

Manteve-se o apoio aos estudos para fortalecer as ações de planejamento, a tuberculose monitoramento e avaliação, subsidiando estados e Municípios nas ações de controle da tuberculose. Análise de aspectos associados ao desempenho dos programas de controle da tuberculose e elaboração de manual de monitoramento e avaliação das ações de controle da tuberculose para gestores a fim de possibilitar a qualificação dos processos de planejamento e operacionalização de estratégias para enfrentamento da tuberculose. Monitoramento da realização de testes rápidos.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 Controle da TB-MR e atividades dirigidas a populações sob risco (presídios, moradores de rua e índios) implementadas e/ou fortalecidas. Colaboração entre os Programas de Tuberculose e HIV/AIDS, atividades de prevenção. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * % de oferta de testagem anti-HIV entre os casos de tuberculose; * % de municípios com TDO comunitário. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | Ampliar a testagem da co-infecção de TB/HIV para 100% |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 2 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 1 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O trabalho da Coordenação Geral de Vigilância das Doenças de Transição Respiratória e condições Crônicas (CGDR) nos estados e municípios no controle da TB-MR e com as populações prioritárias, aí incluídos os portadores do HIV, realizado através das ações programadas no PTA do primeiro semestre de 2020, foi permanente e vem propiciando importante impacto no controle da doença. Os portadores de TB-MDR ainda constituem um contingente pequeno dentro do grupo de portadores de TB no país (cerca de 1%), ainda assim, vem sendo realizado um trabalho abrangente de detecção dessa forma da doença por meio de testes rápidos que ao mesmo tempo em que identificam a presença do bacilo, definem se ele é resistente aos medicamentos de primeira linha utilizados na rede pública. Vale ressaltar a importância do projeto de controle da TB em presídios financiado com recursos externos da ordem de R\$ 27 milhões; esse projeto está sendo executado em algumas penitenciárias do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro e tem perspectiva de expansão para outras unidades federadas. Este projeto tem total autonomia e independência em relação ao CGDR e à OPS, sendo inclusive executado pelo Departamento Penitenciário do Ministério da Justiça.

(Qualquer reunião ou atividade citada, foi realizada utilizando tecnologias de conferências virtuais, em virtude dos diferentes isolamentos sociais adotados em cada estado, que impossibilita o cumprimento previsto dos treinamentos nas Unidades Federadas, conforme ações programadas para este primeiro semestre de 2020).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As interrupções do trabalho programado no semestre anterior foram reprogramadas para execução neste primeiro

semestre de 2020, as quais se somaram nas ações já programadas.

Após a decretação da emergência de COVID-19 a execução ficou alinhada somente aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência .

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações programadas para o período foram adiadas, pretende-se organizar o PTA para possibilidade de execução do segundo semestre de 2020 ou primeiro semestre de 2021, para manutenção do fortalecimento do Sistema de Informação em Tratamentos Especiais (SITE) –TB para monitorar a gestão clínica e farmacêutica dos casos de TB resistente e continuidade das ações de colaboração permanente entre a OPAS, a Coordenação Geral de Vigilância das Doenças de Transição Respiratória e condições Crônicas (CGDR) e o Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI).

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 Profissionais que atuam na prevenção e no controle da TB, rede de laboratório, rede de vigilância a droga-resistência em todas as esferas de gestão capacitados. Ações educativas em saúde, comunicação e mobilização social, por intermédio de formação de multiplicadores e gerentes nos PCTs e em todas as suas áreas de atuação. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * % de capacitações para multiplicadores entre as realizadas; * Número de instituições da Sociedade Civil que participam das atividades promovidas pelo PNCT; * % de capacitações ofertadas e realizadas de acordo com a política de capacitações do MS; * Manutenção de Comitês Metropolitanos e Fóruns Estaduais de TB. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | * Ter capacitado profissionais que atuam na prevenção e no controle da TB, rede de laboratório, rede de vigilância a droga-resistência em todas as esferas de gestão e ter realizado ações educativas em saúde, comunicação e mobilização social, por intermédio de formação de multiplicadores. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 5 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 1 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em relação às ações programadas no PTA do primeiro semestre de 2020 foi realizada ação educativa em saúde, comunicação e mobilização social, por intermédio da Visita Técnica LGBTI pessoas Privadas de Liberdade visando atuar na prevenção e controle da tuberculose.

(Qualquer reunião ou atividade citada, foi realizada utilizando tecnologias de conferências virtuais, em virtude dos diferentes isolamentos sociais adotados em cada estado, que impossibilita o cumprimento previsto dos treinamentos nas Unidades Federadas, conforme ações programadas para este primeiro semestre de 2020).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As interrupções do trabalho programado no semestre anterior foram reprogramadas para execução neste primeiro semestre de 2020, as quais se somaram nas ações já programadas. Após a decretação da emergência de COVID-19 a execução ficou alinhada somente aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência .

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os

indicadores e as metas

Foram capacitados profissionais que atuam na prevenção e no controle da TB, rede de laboratório, rede de vigilância a droga-resistência em todas as esferas de gestão e realizadas ações educativas em saúde, comunicação e mobilização social, por intermédio de formação de multiplicadores.

Também aumentou o número de instituições da Sociedade Civil que participam das atividades promovidas pela Coordenação Geral de Vigilância das Doenças de Transmissão Respiratória de Condições Crônicas (CGDR)

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 5 Vigilância da droga-resistência e da rede de Laboratórios nos estados e municípios fortalecida. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * %de casos de retratamento de tuberculose com exame de cultura realizado (80%); * % de casos (população alvo) que realizam cultura prévia ao tratamento, PPL, HIV, indígena) 100%. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | * Ter fortalecido a vigilância da droga-resistência e da rede de Laboratórios nos estados e municípios. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 3 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 2 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em relação às ações programadas no PTA do primeiro semestre de 2020, houve a Inauguração do Laboratório de Análises Clínicas da Fundação de Medicina Tropical do Amazonas, fortalecendo a rede de Laboratórios nos estados e municípios, o que gera impacto na realização de cultura prévia ao tratamento, PPL, HIV, indígena. Foi realizado o Curso Intensivo de Manejo Clínico e Operacional de Tuberculose com Sensibilidade e Resistência a Medicamentos para Médicos no Brasil, atividade esta que visa o fortalecimento da vigilância da droga-resistência.

(Qualquer reunião ou atividade citada, foi realizada utilizando tecnologias de conferências virtuais, em virtude dos diferentes isolamentos sociais adotados em cada estado, que impossibilita o cumprimento previsto dos treinamentos nas Unidades Federadas, conforme ações programadas para este primeiro semestre de 2020).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As interrupções do trabalho programado no semestre anterior foram reprogramadas para execução neste primeiro semestre de 2020, as quais se somaram nas ações já programadas.

Após a decretação da emergência de COVID-19 a execução ficou alinhada somente aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Foram concluídas duas ações do Resultado Esperado 5, mantida o fortalecida as ações de vigilância para a mesistência medicamentosa e da rede de Laboratórios nos estados e municípios, bem como houve incremento no número de casos de retratamento de tuberculose com exame de cultura realizado e de casos nas populações-alvo que realizam cultura prévia ao tratamento (população privada de liberdade, população em situação de rua, população indígena, portadores do HIV).

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 6 Investição operativa, clínica e epidemiológica nos planos dos Programas de Controle da Tuberculose incluídas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * % de pesquisas realizadas pelo PNCT ou parceiros que estejam de acordo com as prioridades do PNCT. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | * Ter incluído a investigação operativa, clínica e epidemiológica nos planos dos Programas de Controle da Tuberculose. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em relação à ação programada no PTA do segundo semestre de 2020, em referência ao apoio à realização do 1º Congresso de Tuberculose, Micobactérias e não tuberculosas e Micoses não tuberculosas e Micoses Sistêmicas, esta ação será reprogramada para a temática de Tuberculose e assim como para os demais temas do DCCI/SVS/MS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As interrupções do trabalho programado no semestre anterior foram reprogramadas para execução neste primeiro semestre de 2020, as quais se somaram nas ações já programadas. Após a decretação da emergência de COVID-19 a execução ficou alinhada somente aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Vem sendo incluída, paulatinamente, com apoio da Rede-TB (mais de 300 pesquisadores dedicados à TB) a investigação operativa, clínica e epidemiológica nos planos dos Programas de Controle da Tuberculose tanto a nível federal quanto estadual e municipal.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 7 Tratamento Diretamente Observado (TDO) na Atenção Básica (PSF e PACS) de grandes centros urbanos expandido. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * % das unidades básicas de saúde fazendo TDO; * % de casos de TB em TDO. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | * Ter expandido o Tratamento Diretamente Observado na Atenção Básica (PSF e PACS) de grandes centros urbanos. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

(Não tivemos programação para o RE 7)

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

(Não tivemos programação para o RE 7)

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

(Não tivemos programação para o RE 7)

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 8 Cooperação Sul-Sul para controle da tuberculose desenvolvida. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Nº de atividades de cooperação Sul-Sul na área de controle da tuberculose. (base anual) Nº de publicações para cooperação Sul-Sul. (base anual) |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | A cooperação Sul-Sul abordará dentre outros temas a Avaliação de Impacto na Saúde e as atividades desenvolvidas no âmbito da OTCA e Mercosul para o controle da Tuberculose |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

(Não tivemos programação para o RE 8)

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

(Não tivemos programação para o RE 8)

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

(Não tivemos programação para o RE 8)

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|----|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 5 | 1 | 4 | 20% |
| 2 | 5 | 1 | 4 | 20% |
| 3 | 2 | 1 | 1 | 50% |
| 4 | 5 | 1 | 4 | 20% |
| 5 | 3 | 2 | 1 | 70% |
| 6 | 1 | 0 | 1 | 0% |

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 7 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 8 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Total: | 21 | 6 | 15 | 36% |

4. 2º SEMESTRE DE 2020

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 | Gestão de conhecimento e informação em vigilância epidemiológica e sistema de informação aperfeiçoada para: aumentar a detecção de casos novos, aumentar a cura e diminuir o abandono do tratamento. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Percentual de detecção anual de pelo menos 70% dos casos estimados de TB. Percentual de cura dos casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera (85%) Percentual de abandono do tratamento dos casos novos de tuberculose (5%) SINAN-Net (versão 2012) implantado e funcionando. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | Tuberculose como prioridade na gestão em saúde nos Estados e municípios prioritários. Manutenção dos 70% Ampliar a taxa de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera Reduzir a menos de 5% o abandono do tratamento dos casos novos de tuberculose Melhoria no sistema e priorização de monitoramento da doença | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 4 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 3 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações propostas no PTA de 2020 para o TC 78 são listadas abaixo:

- Apoiar processos de descentralização das ações de Vigilância em Saúde;
- Fortalecer os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias de análise de situação de saúde para a tuberculose;
- Elaborar material técnico para suporte das ações de Vigilância em Tuberculose;
- Monitorar e avaliar todos os registros de casos de tuberculose diagnosticados e informados no sistema de informação de agravos de notificação - SINAN-NET

O conjunto dessas atividades que são inter-relacionadas tem contribuído positivamente no controle da TB no país: a cobertura está avaliada em 87% em 2019 (Global TB Report -2020) e a taxa de cura aumentou para 74% em 2019. A avaliação dos indicadores seguindo o boletim 2020 publicado em Março 2020 está detalhada abaixo no ponto 3. Será necessário esperar os próximos boletins epidemiológicos para incorporar os impactos da pandemia nos serviços TB e entender melhor a evolução desses indicadores entre 2019/2020/2021.

Houve varias ações que não foram ainda totalmente completadas no período devido às dificuldades técnicas, políticas e logísticas como, por exemplo, a realização de estudos, a implantação definitiva da vigilância da infecção latente por TB, mas o processo de aquisição da Rifapentina via OPAS já se iniciou, assim como a reunião da Rede de Investigação e Desenvolvimento em TB do Comitê Comunitário de Acompanhamento de Pesquisas em TB e a publicação do Boletim Epidemiológico de Tuberculose. Ocorreram reuniões com as Coordenações de TB (Estados e DF, ultima foi realizada em Novembro 2020), onde analisou-se o balanço das atividades anuais, e a redução do diagnóstico de tuberculose em aproximadamente 40%. (Qualquer reunião ou atividade citada, foi realizada utilizando tecnologias de conferências virtuais, em virtude dos diferentes isolamentos sociais adotados em cada estado, que impossibilita o cumprimento previsto dos treinamentos nas Unidades Federadas, conforme ações programadas para este primeiro semestre de 2020).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As interrupções do trabalho programado no semestre anterior foram reprogramadas para execução neste 2do semestre de 2020. Após a decretação da emergência de COVID-19 a execução ficou alinhada somente aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência. A luz dos resultados programáticos registrados no Boletim Epidemiológico Mar. 2020 - Secr. Vigil. Saúde - MS e detalhados no próximo paragrafo, fica claro a necessidade ainda de ampliar as intervenções de controle da TB nos estados no sentido de melhorar a resposta nacional, homogeneizar os resultados por estados ainda com grande disparidade, e reforçar a implementação do Plano Nacional pelo fim da tuberculose plano estratégico da Coordenação Geral de Vigilância das Doenças de Transmissão Respiratória de Condições Crônicas (CGDR) com abordagem focada na análise detalhada dos contextos epidemiológicos e das atividades a serem fortalecidas. A proporção de cura entre os casos novos de TB pulmonar com confirmação laboratorial no Brasil, em 2018, foi de 71,9%. Exceto pelo Pará e Rio de Janeiro, todas as UF do Norte e Sudeste apresentaram percentuais de cura de TB pulmonar acima do percentual nacional. Por outro lado, Paraíba e Distrito Federal mostraram percentuais de cura da TB pulmonar inferiores a 60%. Entre os casos pulmonares de retratamento de TB confirmados por critério laboratorial, em 2018, o percentual de cura do país foi de 51,9%, bastante abaixo do observado para os casos novos e do recomendado pela OMS para esse indicador (90%). Já entre os casos de TB multidrogarresistente e de resistência à rifampicina (MDR/RR), a proporção de cura/tratamentos completos em 2017 foi de 55,7%.

Ainda a CGDR está pendente de uma reformulação do SINAN com uma base de dados 100% online que tornará a coleta de dados mas ágil e possibilitará rápida análise e disponibilização de dados em tempo real para tomada de decisão e ajustes nas diretrizes e orientações aos estados. Discussões com DATA-SUS no âmbito da SVS estão sendo conduzidas nessa direção.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Os processos de descentralização das ações de Vigilância em Saúde foram apoiados em sua plenitude, assim como os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias de análise de situação de saúde para a tuberculose.

O material técnico para suporte das ações de Vigilância em Tuberculose foi elaborado de acordo com as necessidades. Foram feitos o monitoramento e a avaliação de todos os registros de casos de tuberculose diagnosticados e informados no sistema de informação de agravos de notificação - SINAN-NET.

Discutiu-se também a melhoria dos sistemas existentes visando à vinculação de dados entre os sistemas.

A cobertura está avaliada em 87% em 2019 (Global TB Report -2020). No Brasil, em 2019, foram diagnosticados 73.864 casos novos de TB, o que correspondeu a um coeficiente de incidência de 35,0 casos/100 mil habitantes (fonte : Boletim Epidemiológico Mar. 2020 - Secr. Vigil. Saúde - MS)., caracterizado na estratificação por UF por uma grande heterogeneidade de coeficientes de incidência entre estados (extremas de 76,1 em AM, e 11,9 no DF - cinco estados (Rio de Janeiro, Amazonas, Pará, Roraima e Acre tendo os maiores coeficientes de incidência acima de 51 casos / 100,000 hab) . O percentual de cura entre os casos novos de TB pulmonar com confirmação laboratorial no Brasil, em 2019, foi apenas de 67,0%. 4510 óbitos foram registrados por TB em 2019 (coeficiente de mortalidade se mantendo estável = 2,1).

De 2010 a 2019, observa-se uma importante ampliação na proporção de casos novos pulmonares confirmados por critério laboratorial, ou seja, com pelo menos um resultado positivo nos exames de baciloscopia de escarro, teste rápido molecular para tuberculose (TRM-TB) ou cultura. A Rede de Teste Rápido para Tuberculose foi implantada em 2014, ano em que se observou aumento na confirmação laboratorial dos casos – o que sugere qualificação no critério de confirmação dos casos de TB em decorrência da incorporação do TRM-TB. Em 2019, 72,2% dos casos novos de TB foram diagnosticados

laboratorialmente e 37,7% dos casos novos foram diagnosticados pelo TRM-TB. Dos casos pulmonares de retratamento de TB (n =13.610), em 2019, 70,5% foram diagnosticados por critério laboratorial, sendo que 30,4% tiveram acesso ao exame de cultura. Dentre aqueles com resultado positivo na cultura, metade (50,1%) completaram o fluxograma conforme recomendado e tiveram acesso ao teste de sensibilidade às drogas anti-TB. (fonte : Boletim Epidemiológico Mar. 2020 - Secr. Vigil. Saúde - MS).

De forma geral, devido a pandemia de Covid-19 em 2020, há uma tendência de piora nos indicadores em geral na maioria das UF com um percentual estável de abandonos a 11% ao nível nacional, e um aumento do percentual de casos não avaliados (16,3%) devida as disfunções ocasionadas pelo Covid-19 (40% da força de trabalho atuando na TB foi realocado para atividades de luta anti-Covid-19), várias atividades foram reduzidas e foi implementado sessões de trabalho remoto do pessoal do nível central e da da rede assistencial, conseqüentemente atividades como busca de sintomáticos respiratórios, monitoramento dos casos e tratamento diretamente observado (TDO) foram drasticamente reduzidas ou descontinuadas. O percentual geral de adoecimento por Covid-19 na força de trabalho TB foi em torno de 40%. Por todas essas razões, um impacto negativa aparecerá de maneira significativa ainda nos resultados do primeiro semestre em 2021.

Novas metas mais desafiadoras foram inscritas no PPA 2021-2023 no intuito de recuperar o terreno perdido nas áreas

de cobertura de diagnóstico e tratamento durante a pandemia Covid-19: -1. aumentar para 77% a proporção de cura entre os casos novos de TB pulmonar com confirmação laboratorial, - 2. para proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial a meta é de 70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação das Ações do Programa Nacional de Controle da Tuberculose fortalecidas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Percentual de Estados e municípios visitados anualmente com relatório e recomendações encaminhadas Percentual de Estados que elaboraram planos de ação de controle da TB a partir das recomendações das visitas de monitoramento Percentual de execução das atividades planejadas pelo PNCT |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | Cooperação política e técnica para o controle da tuberculose Apoiar os estados na construção da metodologia e instrumentos de coleta e avaliação das visitas de monitoramento Executar 100% do planejado |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 3 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 2 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Ainda que tenham ocorrido limitações, algumas das atividades programadas no PTA foram realizadas, devido ao contexto da pandemia que dificultou a finalização total do plano de trabalho:

- Viabilizar visitas de Monitoramento e Avaliação do PCT com Gestores/ Coordenadores nos Estados e Municípios prioritários;
- Apoiar o desenvolvimento de produtos técnicos especializados para planejar e viabilizar as ações e estratégias preconizadas pelo Gestor Federal;
- Apoiar ações visando à reorganização técnica administrativa da CGDR.

Este conjunto de atividades contribuíram para o fortalecimento da cooperação técnica ao tema de tuberculose no MS, no que tange a realização de estudos técnicos para a Coordenação Geral de Vigilância das Doenças de Transmissão Respiratória de condições Crônicas (CGDR), fortalecendo o acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações.

Algumas das visitas programadas para apoiar estados e municípios na identificação de ações estratégicas prioritárias aos programas de controle da tuberculose, não ocorreram em virtude na Emergência ou foram substituídas por reuniões. (Qualquer reunião ou atividade citada, foi realizada utilizando tecnologias de conferências virtuais, em virtude dos diferentes isolamentos sociais adotados em cada estado, que impossibilita o cumprimento previsto dos treinamentos nas Unidades Federadas, conforme ações programadas para este primeiro semestre de 2020).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As interrupções do trabalho programado no semestre anterior foram reprogramadas para execução, as quais se somaram nas ações já programadas. Após a decretação da emergência de COVID-19 a execução ficou alinhada somente aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Manteve-se o apoio aos estudos para fortalecer as ações de planejamento, a tuberculose monitoramento e avaliação,

subsidiando estados e Municípios nas ações de controle da tuberculose. A análise de aspectos associados ao desempenho dos programas de controle da tuberculose e elaboração de manual de monitoramento e avaliação das ações de controle da tuberculose para gestores a fim de possibilitar a qualificação dos processos de planejamento e operacionalização de estratégias para enfrentamento da tuberculose, foram realizadas a distâncias por vídeo-conferências.

Apesar das perdas ocasionadas pela pandemia, o país mantém o alinhamento estratégico com as diretrizes da OMS, e está em processo de revisão do seu Plano Nacional pelo fim da tuberculose como problema de saúde pública, incentivando os estados a continuar a reduzir a morbimortalidade por TB, com o objetivo de intensificar as ações de prevenção, entre quais destacam-se em prioridade o reforço dado a protocolos de controle de infecção ligado a reformulação dos algoritmos de triagem e expansão de estratégias de diagnóstico comum entre TB e Covid, realizadas em áreas separadas, a manutenção das altas coberturas vacinais por BCG num contexto de desconfiança crescente nas estratégias de vacinação por parte da população, a ampliação da vigilância e das recomendações de investigação e tratamento da infecção latente (ILTb). Vale ressaltar que a cadeia de suprimentos de medicamentos para TB não sofreu severas interrupções durante as fases de lockdown internacional, trabalhando conjuntamente com a OPAS para aquisição emergencial do medicamentos 4x1 antiTB pela quantidade de 12 milhões de comprimidos para 2020.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 | Controle da TB-MR e atividades dirigidas a populações sob risco (presídios, moradores de rua e índios) implementadas e/ou fortalecidas. Colaboração entre os Programas de Tuberculose e HIV/AIDS, atividades de prevenção. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * % de oferta de testagem anti-HIV entre os casos de tuberculose; * % de municípios com TDO comunitário. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | Ampliar a testagem da co-infecção de TB/HIV para 100% | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 4 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 3 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Em relação às atividades planejadas listadas abaixo:

- Apoiar a realização de curso de Atualização em Tuberculose para Técnicos de Referências Estaduais e Municipais;
- Apoiar a realização de oficinas de sensibilização de Conselheiros de Saúde em Tuberculose;
- Apoiar atividades de colaboração entre os Programas de Tuberculose e HIV/AIDS, atividades de prevenção e controle da TB-MR e atividades direcionadas a populações em risco (pessoas privadas de liberdade, moradores em situação de rua e populações indígenas);
- Implementar estratégias de comunicação e gestão do conhecimento.

Houve um desempenho importante do programa PNCT na implantação de uma agenda transversal com demais interfaces estratégicas para avançar neste conjunto de ações inter-relacionadas.

O trabalho da Coordenação Geral de Vigilância das Doenças de Transição Respiratória e condições Crônicas (CGDR) nos estados e municípios no controle da TB-MR e com as populações prioritárias, aí incluídos as pessoas vivendo com HIV, realizado através das ações programadas no PTA de 2020, foi permanente e vem propiciando importante impacto no controle da doença. A Tuberculose multi-resistente continua sendo monitorada de forma adequada e controlada de acordo com diretrizes da OMS através de sistema SITE-TB e não houve severos problemas na provisão dos medicamentos de segunda linha durante o auge da pandemia de Covid-19. Ainda assim, vem sendo realizado um reforço a rede de saúde nos meios de diagnóstico de resistência por meio de testes rápidos e 30% da detecção de resistência foi realizada via uso de técnicas moleculares com GeneXpert. Vale mencionar que os avanços na incorporação de novas ferramentas inovadoras pela CONITEC em 2020, conforme detalhado no ponto 3 abaixo.

(Qualquer reunião ou atividade citada, foi realizada utilizando tecnologias de conferências virtuais, em virtude dos

diferentes isolamentos sociais adotados em cada estado, que impossibilita o cumprimento previsto dos treinamentos nas Unidades Federadas, conforme ações programadas para este primeiro semestre de 2020).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As interrupções do trabalho programado no semestre anterior foram reprogramadas para execução neste primeiro semestre de 2020, as quais se somaram nas ações já programadas.

Após a decretação da emergência de COVID-19 a execução ficou alinhada somente aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência .

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

De 2010 a 2018, a proporção de casos novos de TB testados para HIV cresceu vertiginosamente. Em 2019, dados preliminares mostram que 76,1% dos casos novos de TB conheciam seu status para a infecção pelo HIV, sendo que 8,4% dos casos novos foram positivos. A região Sul apresentou os maiores percentuais de testagem para o HIV e, corroborando o perfil epidemiológico do HIV no país³, também mostrou as maiores proporções de coinfeção TB-HIV, juntamente com Amazonas e Distrito Federal. Dentre as pessoas com coinfeção TB-HIV, em 2019, apenas 47,5% realizaram terapia antirretroviral (TARV) durante o tratamento da TB.

A proporção de coinfeção TB/HIV se mantém estável a 11%, mas foi registrado uma queda de 11 pontos percentuais em 2019 entre a proporção de PVHIV diagnosticados com TB e de PVHIV em tratamento, significativamente maior que a diferença registrada em 2018 (7 pontos percentuais) e em 2017 (9 pontos percentuais). A proporção de uso de ARV entre casos novos de coinfeção se manteve estável em 60,5%, bem como o coeficiente de mortalidade por Aids (4,4 p 100,000 hab).

Na área de diagnóstico, foi incorporado em 2020 o uso do IGRA para PVHIV pela Conitec encontrando-se em fase inicial de aquisição. Foi colocada em consulta nacional o uso do LAN para PVHIV. Chama a atenção que a meta para 2020 de aumentar a proporção de PVHIV em TARV com adesão superior ou igual a 80% foi superada e chegou a 85%, mas a proporção de PVHIV com CD4<350 e com dispensação de isoniazida foi apenas de 2,1 %, quando a meta era de 30% para 2020

No campo da Tuberculose na população privada de liberdade, no período de 2010 a 2019, observou-se um aumento na proporção de casos novos de TB diagnosticados na PPL. No último ano da série, em 2019, 8.154 (11,1%) casos novos foram notificados entre os privados de liberdade. Dessa forma, os casos na PPL superaram os casos de coinfeção TB-HIV, representando a maior proporção de casos novos dentre as populações mais vulneráveis ao adoecimento por TB.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 Profissionais que atuam na prevenção e no controle da TB, rede de laboratório, rede de vigilância a droga-resistência em todas as esferas de gestão capacitados. Ações educativas em saúde, comunicação e mobilização social, por intermédio de formação de multiplicadores e gerentes nos PCTs e em todas as suas áreas de atuação. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * % de capacitações para multiplicadores entre as realizadas; * Número de instituições da Sociedade Civil que participam das atividades promovidas pelo PNCT; * % de capacitações ofertadas e realizadas de acordo com a política de capacitações do MS; * Manutenção de Comitês Metropolitanos e Fóruns Estaduais de TB. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | * Ter capacitado profissionais que atuam na prevenção e no controle da TB, rede de laboratório, rede de vigilância a droga-resistência em todas as esferas de gestão e ter realizado ações educativas em saúde, comunicação e mobilização social, por intermédio de formação de multiplicadores. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 4 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 3 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Em relação às ações programadas no PTA do primeiro semestre de 2020 listadas abaixo :

- Apoiar a realização de reuniões para discussão da sustentabilidade dos comitês metropolitanos;
- Apoiar a participação de profissionais e técnicos em eventos nacionais e internacionais / visitas técnicas referentes à análise da situação de saúde;
- Fortalecer a implementação de linhas de cuidado em tuberculose na rede de atenção à saúde, priorizando ações de prevenção, promoção da saúde e assistência;
- Fortalecer os processos de desenvolvimento de ações específicas para populações de maior risco para a tuberculose

Foram realizadas várias ações educativas em saúde, comunicação e mobilização social visando atuar na prevenção e controle da tuberculose, além disso houve o reconhecimento ao ano de 2020 como Ano Internacional da Enfermagem, e com o apoio da OPAS foram distribuídos cartazes e materiais (brindes) para os profissionais da enfermagem que atuam no enfrentamento à tuberculose nos diversos serviços da rede de atenção à saúde de todo o território brasileiro. Ainda, a SVS participou de lançamento da Rede Brasileira de Enfermagem por um Brasil livre da Tuberculose (End-TB). Destacam-se, ainda, em 2020, a definição dos fluxos de amostras no âmbito dos laboratórios de referência nacional e regionais para tuberculose e micobacterioses não tuberculosas no âmbito da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública; e estratégias de qualificação do cuidado e da vigilância, como o monitoramento do tratamento da ILTB em pessoas vivendo com HIV (PVHIV) por meio do SIMC (Sistema de Monitoramento Clínico das PVHIV), uma importante ação para a ampliação do tratamento preventivo da TB nessa população.

Em parceria com a SGTES, a Escola de Governo da Fiocruz Brasília e a Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), foi lançado o Programa de Formação Modular no Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde que tem como objetivo qualificar os profissionais de saúde da atenção primária para atuar tanto nas ações de controle da tuberculose na população em geral como também em relação às especificidades de populações com maior vulnerabilidade.

Além disso, foram elaborados ofícios, webinars e outros materiais informativos com recomendações para manutenção das atividades de TB com biossegurança e manejo adequado dos casos durante a vigência da pandemia da Covid-19; vale destacar a atividade de avaliação conduzida pela Sociedade Civil e financiada pela OMS para mensurar o impacto e as potenciais consequências da pandemia nas ações de controle da TB, que resultou em um relatório com

importantes dados e evidências colocados a disposição dos 3 níveis de gestão, municipais, estaduais e federal para servir de base e de novas evidências na elaboração de novas estratégias e ações complementares.

(NB: Qualquer reunião ou atividade citada, foi realizada utilizando tecnologias de conferências virtuais, em virtude dos diferentes isolamentos sociais adotados em cada estado, que impossibilita o cumprimento previsto dos treinamentos nas Unidades Federadas, conforme ações programadas para este primeiro semestre de 2020).i

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As interrupções do trabalho programado no semestre anterior foram reprogramadas para execução neste primeiro semestre de 2020, as quais se somaram nas ações já programadas. Após a decretação da emergência de COVID-19 a execução ficou alinhada somente aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência .

Quanto ao alcance de desfechos mais favoráveis, há recomendações importantes na revisão do Plano Nacional pelo fim da Tuberculose a ser publicado ainda em 2021 para melhorar a grande disparidade de indicadores ainda existentes entre os estados. O país tem reforçado as recomendações do MAF, chamado “marco de rendição de contas” voltadas a oferta de proteção social à pessoa acometida pela doença (população indígena, pessoas privadas de liberdade), ampliado as formações a distância da rede assistencial ao máximo. Informações regulares foram repassadas a sociedade civil na incorporação de novas tecnologias para o enfrentamento da TB, contribuindo para obtenção de qualidade e eficácia do diagnóstico e tratamento da doença no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Quanto ao alcance futuro de melhores desfechos a esperar depois do controle da pandemia da Covid-19 (e de uma possível cobertura vacinal se adotada rapidamente), há recomendações e metas inscritas no PPA para nortear a implementação de estratégias assistenciais contando com melhor participação do controle social e maior articulação no congresso federal e nas assembleias legislativas estaduais com as frentes parlamentares criadas e politicamente ativas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Foram capacitados profissionais que atuam na prevenção e no controle da TB, rede de laboratório, rede de vigilância a droga-resistência em todas as esferas de gestão e realizadas ações educativas em saúde, comunicação e mobilização social, por intermédio de formação de multiplicadores.

No ano de 2020, a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde conseguiu a incorporação de cinco novas tecnologias importantes para o diagnóstico e o tratamento da tuberculose. Na 87ª reunião da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), ocorreu a incorporação da rifapentina para o tratamento da Infecção Latente pelo *Mycobacterium Tuberculosis* (ILTb); na 89ª, a cultura líquida automatizada para o diagnóstico da tuberculose (foi incorporada a cultura líquida MGIT em 23 estados, e foi regularizado o suprimento de cartuchos para Xpert, bem como expandido o uso das referências terciárias no campo da MDR como parte da atualização das diretrizes nacionais) e os medicamentos bedaquilina e delamanida para o tratamento das formas resistentes da doença e na 91ª, a incorporação do teste de liberação de interferon-gama (IGRA) para o diagnóstico da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis*. A aquisição dessas tecnologias ficará centralizada no Ministério da Saúde, e a sua incorporação no SUS trará benefícios às pessoas com tuberculose, agilizando o diagnóstico da TB ativa e latente e otimizando os esquemas terapêuticos. Neste ano, ficou disponível o tratamento da tuberculose pediátrica em comprimidos dispersíveis para a tuberculose pediátrica, visando melhorar a adesão e a eficácia do tratamento pediátrico no país. Assim, para crianças menores de 10 anos, utiliza-se rifampicina, isoniazida e pirazinamida em comprimidos dispersíveis na fase intensiva, e rifampicina e Isoniazida também em comprimidos dispersíveis na fase de manutenção. Com a incorporação da rifapentina, o tratamento para a tuberculose latente passa a ser de 12 doses semanais. Novas diretrizes foram elaboradas e capacitações ocorreram no intuito de preparar os profissionais a incorporação de novos regimes de tratamento. Na área do tratamento da TB latente, está estruturado o projeto IMPACT4TB com equipes e protocolos definidos, mas ainda aguarda a revisão da minuta do MOU pela OPAS e posteriormente pela Conjur. O projeto encontrando-se ainda numa fase preparatória como a maioria dos projetos similares no mundo, na espera de produção e aquisição de Rifapentina com processos de compra iniciados através da OPAS.

Também aumentou o número de instituições da Sociedade Civil que participam das atividades promovidas pela Coordenação Geral de Vigilância das Doenças de Transmissão Respiratória de Condições Crônicas (CGDR). O Brasil vem desenvolvendo diversas ações no âmbito do MAF (chamado “marco de rendição de contas” no modelo MAF da OMS) que visam a melhorar ações inter-e-intra setoriais e atingir a realização das metas endossadas no “high level meeting” de NYC em 2018. Pesquisar sobre determinantes socioeconômicos da TB, HIV, ISTs e HV, com o objetivo de priorizar ações e áreas estratégicas de prevenção com mapeamento de parceiros locais e comunidades de acordo com a sociedade civil organizada tem destaca na agenda política do DCCI e da cooperação com a OPAS através do projeto Engage TB. Um projeto de avaliação do impacto da Covid-19 nos serviços de TB permitiu dados relevantes e desconhecidos para aprimorar a elaboração de novas estratégias e visitar conceitos. Um projeto de avaliação da TB

em populações migrantes foi realizado por universidades e sociedade civil e revelou tb informações importantes para desenvolver novos eixos para assuntos de saúde pública nos processos migratórios.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 5 Vigilância da droga-resistência e da rede de Laboratórios nos estados e municípios fortalecida. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * %de casos de retratamento de tuberculose com exame de cultura realizado (80%); * % de casos (população alvo) que realizam cultura prévia ao tratamento, PPL, HIV, indígena) 100%. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | * Ter fortalecido a vigilância da droga-resistência e da rede de Laboratórios nos estados e municípios. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 2 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 1 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As seguintes atividades foram inseridas na matriz do TC:

- Apoiar a Realização de oficinas para implantação do controle de qualidade de baciloscopias e expansão da cultura aos Laboratórios Centrais;
- Apoiar ações de vigilância à droga-resistência.

Na 89ª reunião da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) ocorreu a incorporação da cultura líquida automatizada para o diagnóstico da tuberculose e os medicamentos bedaquilina e delamanida para o tratamento das formas resistentes da doença e na 91ª, a incorporação do teste de liberação de interferon-gama (IGRA) para o diagnóstico da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis*.

Em 2020, houve uma redefinição dos fluxos de amostras no âmbito dos laboratórios de referência nacional e regionais para tuberculose e micobacterioses não tuberculosas no âmbito da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública. O Boletim epidemiológico de Março de 2020 destaca na sua edição com dados preliminares: “a Rede de Teste Rápido para Tuberculose foi implantada em 2014, ano em que se observou aumento na confirmação laboratorial dos casos – o que sugere qualificação no critério de confirmação dos casos de TB em decorrência da incorporação do TRM-TB. Em 2019, 72,2% dos casos novos de TB foram diagnosticados laboratorialmente e 37,7% dos casos novos foram diagnosticados pelo TRM-TB. Os casos confirmados por critério laboratorial se definem como pessoas com tuberculose que apresentaram pelo menos um resultado positivo nos exames laboratoriais (baciloscopia de escarro, teste rápido molecular para tuberculose – TRM-TB ou cultura de escarro). Dos casos pulmonares de retratamento de TB (n =13.610), em 2019, 70,5% foram diagnosticados por critério laboratorial, sendo que 30,4% tiveram acesso ao exame de cultura. Dentre aqueles com resultado positivo na cultura, metade (50,1%) completaram o fluxograma conforme recomendado⁴ e tiveram acesso ao teste de sensibilidade às drogas anti-TB”.

(Qualquer reunião ou atividade citada, foi realizada utilizando tecnologias de conferências virtuais, em virtude dos diferentes isolamentos sociais adotados em cada estado, que impossibilita o cumprimento previsto dos treinamentos nas Unidades Federadas, conforme ações programadas para este primeiro semestre de 2020).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Após a decretação da emergência de COVID-19 a execução ficou alinhada somente aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência. As oficinas de capacitação e de coordenação da rede laboratorial para controle de qualidade da baciloscopia não foram realizadas mas a cultura líquida está implantada em 23 laboratórios.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Em 2019, 72,2% dos casos novos de TB foram diagnosticados laboratorialmente e 37,7% dos casos novos foram diagnosticados pelo TRM-TB. Os casos confirmados por critério laboratorial se definem como pessoas com tuberculose que apresentaram pelo menos um resultado positivo nos exames laboratoriais (baciloscopia de escarro, teste rápido molecular para tuberculose – TRM-TB ou cultura de escarro). Dos casos pulmonares de retratamento de TB (n =13.610), em 2019, 70,5% foram diagnosticados por critério laboratorial, sendo que 30,4% tiveram acesso ao exame de cultura. Dentre aqueles com resultado positivo na cultura, metade (50,1%) completaram o fluxograma conforme recomendado e tiveram acesso ao teste de sensibilidade às drogas anti-TB”.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|--|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 6 Investição operativa, clínica e epidemiológica nos planos dos Programas de Controle da Tuberculose incluídas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * % de pesquisas realizadas pelo PNCT ou parceiros que estejam de acordo com as prioridades do PNCT. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | * Ter incluído a investigação operativa, clínica e epidemiológica nos planos dos Programas de Controle da Tuberculose. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 1 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Em relação à ação programada no PTA do segundo semestre de 2020, em referência ao apoio à realização do 1º Congresso de Tuberculose, Micobactérias não tuberculosas e Micoses Sistêmicas, esta ação será reprogramado para a temática de Tuberculose e assim como para os demais temas do DCCI/SVS/MS, devida a pandemia de Covid-19. Nas demais atividades programadas para apoiar a realização de pesquisas operacionais e estudos científicos e o desenvolvimento de oficinas de avaliação de pesquisas em andamento ocorreram avanços do programa conforme detalhado no ponto 3, que terão mas impacto em 2021.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As interrupções do trabalho programado no semestre anterior foram reprogramadas para execução neste primeiro semestre de 2020, as quais se somaram nas ações já programadas. Após a decretação da emergência de COVID-19 a execução ficou alinhada somente aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência .

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Vem sendo incluída, paulatinamente, com apoio da Rede-TB (mais de 300 pesquisadores dedicados à TB) a investigação operativa, clínica e epidemiológica nos planos dos Programas de Controle da Tuberculose tanto a nível federal quanto estadual e municipal. Seguindo as recomendações da OMS e a aplicação das conclusões das últimas discussões do programa de cooperação entre BRICS, um progresso foi registrado na criação da rede nacional de sequenciamento genético com um polo específico para TB no “sequencing network (WGS-NGS)”. Na área de pesquisa como todo, foram investidos pelo MS R\$ 24 milhões em pesquisas para doenças transmissíveis e negligenciadas (onde a tuberculose está inserida).

Foi finalizado o edital de pesquisa lançado em 2019 com R\$ 16 milhões para estudos destinados à tuberculose, no âmbito do bloco econômico formado pelo Brasil, Rússia, Índia e África do Sul (BRICS). Os estudos devem ter parceria com pelo menos um pesquisador proveniente de algum país dos BRICS e devem focar no desenvolvimento de novas intervenções e esquemas terapêuticos, além de novos métodos de diagnóstico e acesso ao tratamento da doença que

servam como instrumento para os cinco países. Foram realizadas pesquisa sobre TB e migrantes com a Universidade Federal do Espírito Santo e com a REDE TB um inquérito sobre a implementação das políticas do MS para HIV e TB durante a pandemia COVID-19. Os relatórios finais estarão disponíveis em fevereiro 2021.

A tuberculose foi também inserida em um edital de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (total de R\$ 5 milhões), que objetivou selecionar projetos de Cooperação Internacional em Pesquisas para enfrentamento da COVID-19 e suas comorbidades e consequências no âmbito do agrupamento BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Dentre as prioridades de pesquisa desse edital estava a seleção de estudos clínicos e epidemiológicos sobre a sobreposição de infecção SARS-CoV-2 e outras comorbidades, em especial com Tuberculose

Outra frente unindo o Programa Nacional de Imunizações (PNI) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), desenvolve ensaio clínico de fase 2B, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, utilizando a vacina ID93/GLA-SE, para avaliar a segurança e a eficácia desse imunológico na prevenção de infecção pelo M. tuberculosis e desenvolvimento da tuberculose ativa na população privada de liberdade em duas unidades prisionais (Mato Grosso do Sul). Ainda no campo da pesquisa, R\$ 9,5 milhões investidos em diversas pesquisas financiadas pela SVS.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 7 | Tratamento Diretamente Observado (TDO)na Atenção Básica (PSF e PACS) de grandes centros urbanos expandido. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * % das unidades básicas de saúde fazendo TDO; * %de casos de TB em TDO. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | * Ter expandido o Tratamento Diretamente Observado na Atenção Básica (PSF e PACS) de grandes centros urbanos. | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

(Não tivemos programação para o RE 7)

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

(Não tivemos programação para o RE 7)

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

(Não tivemos programação para o RE 7)

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 8 Cooperação Sul-Sul para controle da tuberculose desenvolvida. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Nº de atividades de cooperação Sul-Sul na área de controle da tuberculose. (base anual) Nº de publicações para cooperação Sul-Sul. (base anual) |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | A cooperação Sul-Sul abordará dentre outros temas a Avaliação de Impacto na Saúde e as atividades desenvolvidas no âmbito da OTCA e Mercosul para o controle da Tuberculose |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

(Não tivemos programação para o RE 8)

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

(Não tivemos programação para o RE 8)

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

(Não tivemos programação para o RE 8)

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 4 | 3 | 1 | 80% |
| 2 | 3 | 2 | 1 | 75% |
| 3 | 4 | 3 | 1 | 75% |
| 4 | 4 | 3 | 1 | 85% |
| 5 | 2 | 1 | 0 | 50% |
| 6 | 1 | 1 | 0 | 50% |
| 7 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 8 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Total: | 18 | 13 | 4 | 69% |

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

| Avaliação geral das ações programadas no ano | | | | |
|---|---------------------|---------------------|--------------------------|-------------------------------|
| Situação do projeto | 1º semestre de 2020 | 2º semestre de 2020 | Anual 2020 | |
| Nº total de RE com ações programadas no período | 6 | 6 | 6/6 | |
| Nº total de ações programadas | 21 | 18 | 39 | |
| Nº total de ações finalizadas | 6 | 13 | 19 | |
| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
| 1/1 | 9 | 4 | 5 | 50% |
| 2/2 | 8 | 3 | 5 | 47% |
| 3/3 | 6 | 4 | 2 | 62% |
| 4/4 | 9 | 4 | 5 | 52% |
| 5/5 | 5 | 3 | 1 | 60% |
| 6/6 | 2 | 1 | 1 | 50% |
| 7/7 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 8/8 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Total: | 39 | 19 | 19 | 53% |

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Impactados com a necessidade de priorização em relação a emergência de COVID - 19, a cooperação técnica manteve o apoio básico em relação as contribuições diretas e indiretas destas atividades às necessidades do governo no primeiro semestre de 2020, mas cabe ressaltar a manutenção das principais contribuições diretas, para os trabalhos relacionados a redução da morbidade por tuberculose, a ampliação da taxa de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e do acesso ao diagnóstico da coinfeção TB/HIV.

O fortalecimento da vigilância epidemiológica, com a ampliação da capacidade de detecção precoce de casos da doença e a aplicação da metodologia Epi-review desenvolvida pela OMS e aplicada por uma equipe do programa global durante duas semanas em algumas capitais. O aprimoramento e a qualificação das ações e estratégias preconizadas para capacitação, comunicação e informação dos profissionais de saúde, população em geral e populações mais vulneráveis, especialmente a população privada de liberdade. A descentralização das ações de controle da tuberculose para a atenção básica.

A qualificação do processo de desenvolvimento de instrumentos técnicos e logísticos utilizados no acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas pelo Gestor Federal junto aos estados e municípios.

Também as discussões em torno da importância da proteção social dos portadores de TB têm levado o país a protagonizar a construção de uma agenda na busca de alternativas e soluções para o controle da TB especialmente nas populações mais vulneráveis. Da mesma forma, a construção de uma agenda focada em inovações e a realização de pesquisas, principalmente pragmáticas, têm feito com que grandes avanços tenham sido conquistados na área. Importante mencionar o avanço do país com a aprovação pela CONITEC em 2020 dos novos métodos diagnósticos e medicamentos recomendados pela OMS/OPAS, que permitem novos horizontes para inovação tecnológica, o uso de novas ferramentas como os regimes de tratamento encurtados, ou a incorporação na rotina da CGDR do tratamento da tuberculose latente, com seu potencial de reduzir ainda mais a incidência de novos casos conforme ilustrado e recomendado pela estratégia End-TB.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Como recomendações para o tema, podemos citar a manutenção da tuberculose como prioridade na agenda das autoridades, dos tomadores de decisão, em todos os níveis. A necessidade de serem mantidos os canais abertos com as comunidades, os movimentos sociais e instituições que representem as populações mais vulneráveis, realizando trabalho conjunto de conscientização e ações de controle social e exercício pleno de cidadania (como o projeto TB em migrantes, ou o projeto de avaliação do impacto do COVID-19 sobre os serviços de TB nos moldes do marco de rendição de contas favorecendo a abordagem intersetorial como estratégia chave) também da população geral e o trabalho estreito com a Rede-TB, uma rede de mais de 300 pesquisadores brasileiros dedicados à TB, que vem continuamente elevando o país ao patamar dos maiores geradores de conhecimento e evidências na área, fazendo parte agora da Rede de Pesquisas em TB dos BRICS.

A crise global pela covid-19 provocou uma necessidade crescente de adotar o trabalho remoto, assim como cada vez mais desenvolver atividades à distância, se quisermos alcançar um número maior de pessoas nas localidades mais distantes do Brasil. As instituições que entenderem esse recado estarão um passo à frente para assumir os desafios impostos pelas políticas públicas de saúde. Para isso acontecer, é preciso vencer as dificuldades como a pouca prática institucional e a falta de estrutura.

Considerando que o melhor retorno a esperar será a sobrevivência das pessoas e que a travessia – na batalha contra a covid-19 – não tem data para terminar, a que se investir na modernização institucional a partir da aquisição de computadores, notebooks, equipamentos de som e áudio, plataforma virtual com maior capacidade para videoconferências, desenvolvimento de cursos auto instrucionais, desenvolvimento de aplicativos, entre outros recursos, cujo propósito será garantir a adaptação da esfera federal às novas exigências do mundo moderno, em favor do avanço das políticas públicas. Ademais, o DCCI necessita atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos profissionais que atuam no SUS, com o objetivo de fomentar e apoiar a disseminação de meios e tecnologias de informação e comunicação que possibilitem ampliar, em escala, o alcance das atividades educativas.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

| | |
|-------------------------|------------------|
| Recursos repassados: | US\$ 11092184.76 |
| Recursos desembolsados: | US\$ 9311845.90 |
| Pendente de pagamento: | US\$ 349048.02 |
| Saldo: | US\$ 1431290.84 |